

ATA DA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 05-12-2024

Aos Cinco dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência de João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, e secretariado por Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes, 1º secretário e Óscar Amaro Branco Catarina, 2º secretário, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

- **Período de intervenção do público;**
- **Período antes da ordem do dia;**
- **Período da ordem do dia:**
 - 1. Aprovação da ata da reunião de 26/09/2024**
 - 2. Aprovação do Plano e Orçamento para 2025**
 - 3. Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia**
- **Período de intervenção do público**

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, Maria Dulce Almeida Gomes, Óscar Amaro Branco Catarina, Ana Catarina Laranjo Cerquido, Vanessa Marinhos Figueiras e da lista do OCP - O Concelho em Primeiro, Ilídio Valente Pita e Marcelo José Lindo Malheiro.

Estiveram presentes por parte do executivo, Dionísio José Gonçalves Rua (Presidente), Cátia Esteves Borges (Secretário) e Luis Filipe Alves Teixeira (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Sr Ricardo Cunha, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. A primeira para si, Sr Presidente da Assembleia, o Regimento desta Assembleia, como obriga a Lei, não está disponível para todos os fregueses desta terra, já vi que o site está em “baixo”, pelo menos ontem estava, passei na Junta de Freguesia, porque a Lei também diz que pode ser através de Boletim ou através de Edital, para ver se estava alguma coisa afixada e não estava, estava só o Edital desta Assembleia, como podemos ter participação cívica, se não temos disponível o instrumento básico, pelo qual se rege esta Assembleia. as atas também têm que estar disponíveis para consulta, agradeço que faça cumprir a Lei no desempenho das suas funções.
2. Eu estive aqui na Assembleia de aprovação das contas 2023 e não fiz qualquer intervenção e fiquei com algumas dúvidas, sendo a principal, Sr Presidente da Junta, no exercício de contas 2023 teve um saldo positivo ou teve um saldo negativo, foram vocês Executivo que tiveram razão (saldo positivo) ou terá sido a oposição (saldo negativo), pois eu não tive acesso às atas, não pude ler, portanto queria saber se foi aquele saldo positivo de “trinta e tal mil euros” ou o saldo negativo de “cento e cinquenta tal euros” em relação a 2023.
3. Nessa mesma Assembleia Sr Presidente da Junta, também ouvi dizer que Seixas estava um “brinco”, mas eu naquele momento quase corei de vergonha, como é possível que o Sr Presidente pode dizer que Seixas está um “brinco”, se temos um verdadeiro aterro na “marina”, se a nossa frente ribeirinha tem cara de aterro, como podemos dizer que está um “brinco” se as casinhas dos pescadores tem um estado de degradação que apresenta, zero intervenção, realmente neste mandato, tanto Município como a Junta de Freguesia, não vi grandes intervenção nesta Freguesia., eu mora cá, já vai seis anos e não vi nada, existe um “sem número” de ruas nesta

Freguesia que precisam de uma requalificação, portanto não podemos dizer que estamos numa Freguesia que está um “brinquinho”, resumindo neste mandato não tem sido feito nada, a não ser o gás natural, mas isso não é da vossa responsabilidade.

4. Na passagem de nível de Coura de Seixas, já tem data abertura, porque ee na Assembleia Municipal, furei a disciplina de voto da minha bancada e votei contra a minha bancada para salvaguardar os interesses da população de Seixas, porque o que foi dito aqui pelo seu antecessor, se fosse fechada definitivamente aquela passagem nível, a Refer não voltaria a deixar abrir. A sinalética está lá á meses, as pedras estão lá á meses, porque motivo, o Senhor como Presidente de Junta, não faz pressão com a Câmara Municipal para retirar as pedras, a rua que vai da estrada nacional á passagem de nível, ainda não sabe nada da sua requalificação, por altura o Ex Presidente Câmara, que depois fazia-se ali um arranjo.
5. Também queria questionar sobre o terreno que se falou aqui nesta Assembleia de Freguesia, como freguês desta terra, gostaria de saber em que ponto situação está essa questão do terreno, vai ser vendido, não vai ser vendido, vai ser colocado em hasta pública, vai ser feito um acordo diretamente com o interessado, gostaria de obter essa informação.
6. Por último, deixar aqui uma palavra de gratidão e apreço aos funcionários desta Junta de Freguesia, principalmente aqueles que andam todos os dias na rua e diariamente desenvolvem um trabalho enorme nesta Freguesia é por eles que esta Freguesia ainda vai estando acima da linha de água.

João Paulo Pereira, respondeu á questão:

1. Relativamente á questão que me colocou, tem razão, devia estar o Regimento, mas a parte da gestão do site é feito pelos serviços da Junta de Freguesia.

Dionísio Rua respondeu ás questões:

1. Em relação ás atas e o regimento, já estão no site, este ainda está em construção, estamos a trabalhar nele, está quase concluído, o “endereço” é o mesmo.

2. As contas do ano de 2023 de fato foram negativas “cento e tal euros”, conforme foi dito pela oposição.
3. Relativamente às limpezas, a Freguesia está um “brinco”, não encontramos nenhuma Freguesia como esta está, a Freguesia é enorme e como disseste, graças ao pessoal, são trabalhadores, são zeladores, a situação da “marina” está mais que falado, nós também achamos que aquilo não está bem, ainda na última reunião com o Presidente da Câmara lhe explicamos isso, ele diz que é muito difícil fazer ali alguma coisa, porque aquilo tem umas “manilhas” de água, que com as marés a água sai por causa da pressão, sobre o gás natural está ser feito é uma mais valia, mas não estás a ser correto quando dizes que só foi feito o gás natural, andas distraído, fizemos cinco novos troços de saneamento.
4. Sobre a passagem de nível é uma preocupação nossa, estamos constantemente a pressionar, a Câmara não tem conseguido abrir aquilo, dizes que não pressionamos o que não é verdade, a Câmara responde que não tem autorização das Infra-Estruturas de Portugal.
5. O terreno do monte está parado, fizemos uma contra proposta e nunca mais responderam, a proposta enviada era baixa e foi aprovada nesta Assembleia uma contraproposta que foi enviada, estamos aguardar, não temos interesse em pressionar a venda, quando for será posto ao critério da Assembleia.

Sra Liliana Silva, pediu a palavra e colocou a seguinte questão ou alerta:

1. Relativamente ao terreno só vou dizer isto, com intuito de ajudar nada mais, normalmente os terrenos tem que ir a hasta pública obrigatoriamente, tem que ser afixado na Junta com o preço base que decidirem e só depois é que pode haver interessados.

João Paulo Pereira, respondeu á questão:

1. D. Liliana, tenho dúvidas quanto a isso, pois a lei 75/2013 no artigo 16º competências da Junta de Freguesia, alíneas c) e d), diz:

c) Adquirir, alienar ou onerar bens imóveis de valor até 220 vezes a remuneração mínima mensal garantida (RMMG) nas freguesias até 5000 eleitores...

d) Alienar em hasta pública, independentemente de autorização da assembleia de freguesia, bens imóveis de valor superior aos referidos na alínea anterior, desde que a alienação decorra da execução das opções do plano e a respetiva deliberação tenha sido aprovada por maioria de dois terços dos membros da assembleia de freguesia em efetividade de funções;

Dionísio Rua respondeu á questão:

1. Esta situação do terreno já vem do Executivo anterior, de qualquer maneira quero reafirmar aqui, que o atual Executivo, vaio trazer sempre á Assembleia de Freguesia a decisão sobre o terreno no lugar do monte.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

Período antes da ordem do dia

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Marcelo Malheiro, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Pretendia saber, se o Executivo foi informado sobre o “antena” que se encontrava no monte.
2. São Bento também tem uma paragem de autocarro, precisava de um arranjo bem urgente.
3. Nem tudo é mau, este Executivo tem conseguido fazer alguma coisa nas ruas, não é o que se gostava, mas comparado com o Executivo anterior, vê-se alguma coisa.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Sobre a antenna, fomos avisados para rescindir o contrato, infelizmente é menos uma receita que temos, era por volta de “duzentos e tal euros” por mês, estão no direito deles, avisaram com tempo.

2. Da paragem de autocarro, nós solicitamos através de ofício ao Presidente da Câmara, fomos informados que iam reparar-la, estamos a aguardar, estamos conscientes da situação, pois os alunos cada vez são mais.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Eu se tivesse desse lado, vou dizer o que eu gostaria de fazer, a Freguesia apresenta um potencial enorme com a margem ribeirinha do rio Minho, a ecovia, no entanto estão em falta infra-estruturas básicas, como casas de banho públicas e a não conclusão como a passagem de nível, com base nestas informações fornecidas, propunha, um plano que visa valorizar património local, o primeiro ponto seria revitalização da margem ribeirinha e a ecovia, implementação de instalações sanitárias modernas e acessíveis, criação artes de lazer e recreio, áreas de pic nic, equipamento ginástica ar livre, sinalização e promoção da ecovia com um regulamento, destacar pontos de interesse e ligação com o Caminho de Santiago, implementação de um projeto de sensibilização ambiental, promoção ações educativas e de voluntariado, o edifício abandonado, aquele que todos nós falamos, que é o edifício da estação, falar com as infra-estruturas Portugal e fazer um projeto, para adaptação daquele edifício numa casa do cidadão, aonde se pudessem fazer serviços de apoio às pessoas. Da passagem de nível que já falamos, encontrar maneira fazer um projeto, para ter segurança no acesso, em articulação com as entidades competentes. Existir um portal on-line, aonde todos os habitantes possam acompanhar os projetos em curso, os orçamentos e as decisões da Junta, era assim que eu pretendia ver a nossa terra.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Isso que estás a dizer, a mim satisfaz-me, essas pretensões e muitas mais do que essas, eu tenho, eu quando me candidatei á Junta, no meu manifesto eleitoral, estava isso e muito mais, só que depois na realidade essas coisas não são assim tão fáceis, a estação está fora de questão, já tentamos mas eles não vendem ou cedem, recentemente uma reunião com o Sr Presidente Câmara para preparar o plano e apresentamos a colocação das casas de banho, a revitalização da margem, nomeadamente a praia de S. Bento,, acho

que vai haver um melhoramento aonde está o parque infantil, a colaboração das pessoas da Freguesia isso queríamos nós, estás a ver as pessoas que estão presentes na Assembleia e no dia da comunidade, foi tudo na base do nosso esforço, correu bem, mas é preciso que as pessoas ajudem o Executivo não pode fazer tudo sozinho.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião de 2024.09.26

Ata enviada previamente aos membros Assembleia, foi votada e aprovada por 6 votos a favor, 1 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

2. Aprovação do Plano e Orçamento para 2025

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. O Plano e Orçamento é quase uma cópia de um, ano para os outros, as despesas, receitas e plurianual devia ter sido acompanhado de um resumo com os objetivos, do género plano atividades, deviam fazer um relatório contas para ser mais “claro”.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. És capaz de ter razão, apresentar um plano de atividades, nunca o fizemos e já vamos com quatro anos e temos mantido sempre esta regra, sobre as verbas

serem iguais é um orçamento real, não podemos passar daquilo, não está inflacionado nem diminuído, vamos fazer dentro do orçamento um escrutínio, daquilo que se poderá fazer primeiro ou não.

Marcelo Malheiro pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Estive analisar o pouco que percebo disto, se isto fosse um relatório de contas, eu podia aceitar, a empresa que trabalha com vocês tem os dados das faturas de compras e vendas, recebe e está feito, agora o orçamento não parece que não foi feito por vocês, porquê tenho aqui valores demasiados específicos, ao cêntimo levanta dúvidas, em várias rubricas, tanto nas despesas como nas receitas, por exemplo temos aqui “outros” 8.345,00 € nas despesas, conservação 4.597,25 €, acho que era mais claro as rubricas em vez de dizerem “outros” especificarem de fato para o que é.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Existem valores que vão ao cêntimos, porque são valores que vamos receber da Câmara, das rendas também é ao cêntimo, relativamente às despesas o valor de 4.597,25 € temos a rubrica “aberta” da Rua, se houver possibilidade de intervenção, fazemos, nós também temos que encaixar os valores ao cêntimo, não podemos colocar os “cêntimos” na gaveta, relativamente ao manter sempre mesmos valores nalgumas rubricas e para estarem em “aberto”, para quando forem necessário utilizar.

Ilídio Pita pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. No Plano Plurianual, do que está previsto, está tudo a zero, embora sabemos perfeitamente que temos a Rua da Costa esta ser feita e está a zero, devia estar por exemplo a 25% (taxa execução), de certeza que havia ruas mais fáceis que começaram e já acabaram.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Está em execução, não sabemos se vamos acabar 20%, 50% e não sabemos o custo final, fizemos várias intervenções durante o ano, não fizemos “caminhos completos” pois não tínhamos verba para isso, mas reparamos o que estava mais necessitado, por exemplo a Rua do Sobral e a Rua da Seara.

O Plano e Orçamento para 2025, foi votada e aprovada por 5 votos a favor, 1 abstenções e 1 votos contra.

Declaração de voto de Ilídio Pita: Os documentos que me foram remetidos, o orçamento para 2025 e mapa das receitas e despesas para 2025 e plano plurianual, para mim falta o resumo orçamental com as dotações para 2025, falta também o mapa de pessoal, plano anual atividades aonde se apresentam as linhas de desenvolvimento estratégico da Junta de Freguesia e das atividades mais relevantes da gestão antárctica, as grandes áreas de atuação, isto tem haver com o documento que resume a situação, eu virtude de isso tudo, eu voto contra.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

3. Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia

O Secretário do Executivo Cátia Esteves Borges, informou os presentes das obras e atos realizados até ao momento, abaixo descritos:

Dando cumprimento ao disposto na alínea 0), do Ponto 1, do artigo 17º da Lei nº- 5-A/2002, de 11 de Janeiro, informamos do seguinte:

1. Procedeu-se ao isolamento e aplicação de ladrilho num dos terraços do edifício habitacional da Junta de Freguesia, bem como a colocação de caleiros.
2. Têm este Executivo procedido á continuação dos trabalhos de limpeza dos caminhos públicos e espaços verdes da Freguesia e Ecovia.
3. Realização do vídeo da comunidade.

4. Organização do Dia da Comunidade.
5. Está a decorrer a 1ª fase de melhoramento no pavimento da Rua da Costa, calçetamento, bem como o alargamento desta mesma via.
6. Cooperou este Executivo na realização de um almoço comunitário de angariação de fundos para a obra da Igreja.
7. Procedeu-se á limpeza das linhas de água.
8. Colocação de herbicida.
9. Limpeza e preparação do cemitério para o dia de todos os Santos.
10. Têm colaborado este Executivo com o Município de Caminha no programa Radar Social.
11. Adquiriu este Executivo, mobiliário para a Escola de Coura de Seixas.
12. Reuniu este Executivo, com o Exmo Sr Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Dr Rui Lages, para preparação do Plano de Atividades para o próximo ano, bem como referenciação de algumas situações a melhorar na nossa Freguesia.
13. Realização dos preparativos das decorações de Natal

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Sr Ricardo Cunha, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Sr Presidente da Junta, não sei se tem conhecimento da Lei 75/2013, que diz, que é obrigatório a apresentação do mapa pessoal para aprovação juntamente com o Plano e Orçamento, seja do Município, seja da junta de Freguesia,

João Paulo Pereira respondeu à questão:

1. Qual é o artigo da lei que diz que é obrigatório? É que eu li a Lei 75/2013 e não diz nada disso, o que diz no seu artigo 9º ponto 1 alínea m), “*Compete à assembleia de freguesia, sob proposta da junta de freguesia: Aprovar o mapa de pessoal dos serviços da freguesia;*” nada diz que tem que ser juntamente com o Plano e Orçamento.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. O mapa de Pessoal não veio, costumamos enviar no inicio do ano, na primeira Assembleia do ano,

Sr Ricardo Cunha, pediu a palavra:

1. É o artigo 9º numero 1 alínea h) que diz “determina que a assembleia de freguesia tem competência para aprovar planos anuais e plurianuais, incluindo o orçamento e mapa pessoal”.-

João Paulo Pereira respondeu à questão:

1. No artigo 9º numero 1 alínea h) da lei 75/2013, não diz nada disso, o Mapa de pessoal, tem que ser aprovado todos os anos?

Sr Ricardo Cunha, pediu a palavra:

1. Sim todos os anos, juntamente com o Plano e Orçamento, como quando há Relatório Contas são positivas, logo a seguir na ordem de trabalhos a inclusão do saldo, nem que seja um cêntimo no orçamento do ano anterior. Vai ser feita alguma Assembleia de Freguesia Extraordinária ainda este ano para aprovar o mapa de pessoal?

João Paulo Pereira respondeu à questão:

1. Este ano não vai haver nenhuma Assembleia extraordinária, para aprovar o mapa de pessoal, ainda vou saber se fato é obrigatório a apresentação do mapa de pessoal juntamente com o Plano e Orçamento.

Não havendo ninguém inscrito e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

João Paulo Ribeiro Costa Pereira
(Presidente da Mesa)

Maria Dulce Almeida Gomes
(1º Secretário)

Óscar Amaro Branco Catarina
(2º Secretário)

<p>João Paulo Ribeiro Costa Pereira (Presidente da Mesa)</p>	<p>Óscar Amaro Branco Catarina (2º Secretário)</p>
<p>Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes (1º Secretário)</p>	<p>Ana Catarina Laranjo Cerquido Deputado PS</p>
<p>Vanessa Marinhos Figueiras Deputado PS</p>	<p>Marcelo José Lindo Malheiro Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro</p>
<p>Ilídio Valente Pita Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro</p>	